

15
setembro

7LUAS.ORKESTRA.20º (Mediterrâneo)

Esta produção original vai celebrar os vinte anos do Festival SSSL e conta com a participação de 6 prestigiados artistas provenientes das mais diversas culturas musicais, enraizadas nos Países da Rede Sete Sóis Sete Luas. Os vários espíritos do Mediterrâneo reúnem-se nesta orquestra: seis artistas, provenientes de Israel (o percussionista Shlomo Deshet), de Portugal (o virtuoso da sanfona e do bandolim, Luís Peixoto), do País Basco (Agus Barandiaran, virtuoso do acordeão diatónico), da Sicília (Mário Incudine, também diretor musical do projeto, e Pino Ricosta, baixista) e de Valência (a cantora Mara Aranda). O repertório da 7Luas.Orkestra.20º harmoniza músicas tradicionais, composições originais e novos arranjos já editados, dos diversos países. Um longo e fascinante percurso, que visita a música popular portuguesa, os ritmos do País Basco e do sul da Itália, as melodias sefarditas e a música valenciana.

Criação Artística Original do Festival Sete Sóis Sete Luas



Câmara Municipal de
PONTE DE SÔR



DG Educação e Cultura
Programa «Cultura»



Ass. Cult.
Sete Sóis Sete Luas



ENTRADA LIVRE • info: tel 242.292070 • email: info@7sois.org

www.7sois.eu



cover: Descartes Gadelha - Cortesia da Casa do Sentir

20º
1993-2012

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS XX Festival



PONTE DE SOR

30 Junho - 15 Setembro

cover: MOSS

11
agosto



CANZONIERE GRECANICO SALENTINO (Salento, Itália)

O grupo nasceu em 1975 e hoje é a banda mais antiga e representativa da música popular do Salento, a área geográfica mais ao sul da região da Apúlia. Desde o ano 2007 o líder do grupo é Mauro Durante, conhecido tocador de pandeiro e de violino que trabalha com a “La Notte della Taranta” (a maior manifestação de música popular da Apúlia). O concerto do Canzoniere é um espetáculo muito intenso e rico em cor, de ritmo e magia que passa da energia da “pizzica” a um olhar irónico sobre a modernidade.



25
agosto

GRUPO REVELAÇÃO DE CABO VERDE (Cabo Verde)

O grupo musical que vai actuar é o grupo caboverdiano que ganhou em Maio de 2012 o Prémio Revelação Sete Sóis Sete Luas, que selecciona anualmente a nova banda mais interessante da cena musical das ilhas de Santo Antão e de Santiago. O grupo apresenta um concerto baseado nos ritmos musicais de Cabo Verde, com uma formação de jovens músicos de excelente talento artístico.

Calendário

30 JUNHO - 15 SETEMBRO

Entrada Livre

Anfiteatro da zona ribeirinha // 22:00

SÁB 30 JUNHO

TENORES DI NEONELI (SARDENHA)

DOM 8 JULHO

JUREDURÉ (CALÁBRIA)

SÁB 14 JULHO

GIANCARLO GUERRIERI (SICÍLIA)

SÁB 21 JULHO

CORDAS DO SOL (CABO VERDE)

SÁB 28 JULHO

JESUS FERNANDEZ (ANDALUZIA)

SÁB 11 AGOSTO

CANZONIERE GRECANICO SALENTO (SALENTO)

SÁB 25 AGOSTO

GRUPO REVELAÇÃO DE CABO VERDE

SÁB 15 SETEMBRO

7LUAS.ORKESTRA.20° (MEDITERRÁNEO)

Exposição no Centrum SSSL:

30 JUN > 15 SET “TERRE DI VERNACCIA” (SARDENHA)

// STAFF SETE SÓIS SETE LUAS

Marco Abbondanza, Director
Maria Rolli, Coordenadora de Produção
Sandra Carreira, Administração
Paulo Gomes, Logística
Sara Valente, Gabinete de Imprensa
Valerio Milana, Colaboração
Sergio Mousinho, Grafismo
Alexandre Sousa, Roadie



EXPOSIÇÃO “TERRE DI VERNACCIA”

30 JUN > 15 SET

Inauguração às 17h00

FRANCESCO CUBEDDU
e MARCO PILI

(Sardenha)



Francesco Cubeddu nasceu em Seneghe (Sardenha, Itália), em 1956. É praticante de montanhismo, piloto de parapente e de asa delta. Dedicar-se à fotografia aérea dos sítios arqueológicos da Sardenha. As suas fotografias aéreas dos nuraghi de Sinis são uma parte fundamental da exposição do jornalista Sergio Frau “Atlantikà, Sardegna Isola Mito” e do respectivo catálogo. A exposição foi apresentada em 2005 na sede da UNESCO em Paris, na Academia dos Lincei em Roma e no Museu das Ciências de Turim em 2006.

Marco Pili nasceu em Nurachi (Sardenha, Itália) em 1959. Dedicar-se a uma arte mais abstracta, informal, com uma atenção particular à sua própria cultura. Em 1985 começa a experimentar materiais como o pão carasau ou carta da musica – pão sardo conhecido por “papel de música” –, argilas, sangue de boi e qualquer outra matéria que lhe fosse parar às mãos. O pão tornar-se-á no material preferido para os seus trabalhos ao longo de muitos anos

30
junho

TENORES DI NEONELI
(Sardenha)

Os Tenores de Neoneli surgiram em 1978. Neoneli é a sua cidade, situada perto de Oristano, na mágica e fascinante ilha da Sardenha. O grupo é muito ativo na pesquisa das tradições culturais locais e, em especial, do canto “a tenores”, uma forma de cantar à capela muito antiga e muito utilizada pelos pastores da Ilha da Sardenha. Alcançaram um valioso reconhecimento nacional e internacional seja pela melodia do seu canto, seja pela preservação e respeito da tradição mais genuína e autêntica e colaboraram com os mais prestigiados artistas italianos.



8
julho

JUREDURÉ
(Calábria)



O nome dos Jureduré provém duma antiga fábula da Calábria e em português significa “flor do rei”. O grupo embora tenha nascido em Bolonha, em 2004, é composto por sete músicos, todos com origem na região da Calábria. Trabalham ativamente desde 2006 em músicas para cinema e interpretaram bandas sonoras de realizadores relevantes como Giorgio Diritti no pluri-prémiado “O homem que chegará”, e na obra “O voo”, cuja ação se desenrola numa aldeia da Calábria do realizador alemão Wim Wenders. Os Jureduré levam ao palco os sons, as atualidades e as memórias históricas



que constituem o fio condutor da sua história musical, suspensa entre as origens calabresas e a adoção de Bolonha .

14
julho

GIANCARLO
GUERRIERI
(Sicília)



Desde que era criança, Giancarlo, Giancarlo Guerrieri mostrou uma sensibilidade extraordinária pela música e começou a estudar piano e a escrever música para teatro. De momento é um dos cantores sicilianos mais conhecidos na ilha, graças aos vários prémios e a uma tour de grande sucesso. É fácil reconhecer o som dele: envolve com o seu carisma folk “quase rock” e comove pela doçura dos textos. O ultimo álbum “Caminanti” nasce da colaboração com um outro grande cantor siciliano, Mário Incudine, e é cantado quase exclusivamente em siciliano.

21
julho

CORDAS DO SOL
(Cabo Verde)

O grupo, fundado no ano de 1995, na ilha de Santo Antão, em Cabo Verde, gravou com a prestigiada casa discográfica «Lusafrica» (a mesma que lançou Cesária Évora) o álbum «Terra de Sodade», uma homenagem às mulheres de Cabo Verde que vivem nos campos. Cordas do Sol, inspirado das histórias contadas pelos idosos da ilha, defende a tradição musical de Cabo Verde, através da recuperação dos temas de trabalho dos camponeses, utilizando o crioulo, que enriquece o repertório e que confere às melodias uma emoção especial. É um projeto musical que se nutre duma terra antiga e arcaica como a África, das suas tonalidades e das suas cores mais intensas, mas que enfrenta também a realidade do nosso tempo. O grupo é um ponto de referência fundamental da música Caboverdiana e já realizou importantes tournées internacionais em França, Portugal e Espanha.



28
julho

JESUS FERNANDEZ
(Andaluzia)

Verdadeiro talento, Jesús Fernández começa a sua carreira de bailarino de flamenco aos 6 anos. Graças à sua formação nas melhores academias de flamenco e às suas colaborações com os grandes nomes, como Javier Latorre e Israel Galván, recebe muitos prémios nacionais e apresenta os seus espetáculos envolventes na Bélgica, Holanda, Inglaterra, Japão, vários países da América do Sul e, naturalmente, Espanha. Com outros grandes músicos e bailarinos forma a Companhia que traz o seu nome e leva o flamenco aos melhores palcos do mundo.

